



CLIPPING INTERNET

14/12/2019 ATÉ 14/12/2019



ÍNDICE

1	ELEIÇÕES TJ	
	1.1 BLOG ILHA REBELDE.....	1
2	POSSÉ	
	2.1 BLOG DO MINARD.....	2
3	PRECATÓRIOS	
	3.1 SITE O IMPARCIAL ONLINE.....	3

Juiz João Pereira Neto toma posse na Comarca da Ilha de São Luís

Publicado em 13 de dezembro de 2019 às 16:00 | Comentar

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, acompanhado pelo presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), Angelo Santos, deu posse ao juiz João Pereira Neto no cargo de juiz de Direito auxiliar da Comarca da Ilha de São Luís. A cerimônia ocorreu nesta sexta-feira (13), no Gabinete da Presidência.

Após assinar o Termo de Compromisso e Posse, lido pelo diretor-geral do TJMA, Mário Lobão, o desembargador Joaquim Figueiredo parabenizou o magistrado desejando a continuidade do trabalho profícuo realizado na Comarca de Caxias na Comarca da Ilha. O juiz era titular do Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Caxias quando foi promovido por antiguidade para entrância final, na Sessão Plenária Administrativa de 4 de dezembro

CARREIRA

João Pereira Neto ingressou na magistratura em novembro de 2001, sendo logo titularizado na Comarca de Santa Luzia do Paruá. Depois atuou em Buriti, quando foi promovido para a Comarca de Grajaú. A pedido, foi removido para as Comarcas de Barra do Corda e Caxias, onde permaneceu até esta data. “É um momento de alegria, porque depois de 18 anos rodando as comarcas do interior do Estado consegui chegar à capital, que é o sonho de todo magistrado. Agradeço a Deus e à Santa Luzia, pelo seu dia hoje”, comenta o juiz.

A solenidade contou com a presença do procurador-geral do Ministério Público no Tribunal de Contas, Paulo Reis, e familiares do magistrado João Pereira Neto.

REMOÇÃO

O presidente Joaquim Figueiredo também deu posse ao juiz de Direito Francisco Eduardo Girão Braga, representado por procuração pelo juiz Alistelman Mendes Dias Filho, no cargo de juiz da Vara Única da Comarca de Buriti. Ele foi removido da Vara Única da Comarca de Tutoia, a pedido, pelo critério de antiguidade.

Nelma Sarney na disputa novamente pelo TJ-MA

POSTAGEM DE : REBELDE DATA : 13/12/2019 GERAL

Há dois anos a desembargadora Nelma Sarney foi derrotada na disputa para a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) para o então candidato e atual presidente, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

Passado esse tempo, a magistrada, que é cunhada do ex-presidente José Sarney, se recolheu às suas atividades e agora, parece voltar com gosto de gás para enfrentar uma nova concorrência interna para o comando do Judiciário maranhense.

É que na próxima quarta-feira, 18, acontece mais uma eleição para a presidência da mais alta Corte do estado. Vale ressaltar que o atual presidente do TJ apoia a candidatura do vice, desembargador Lourival Serejo, que é visto com bons olhos entre seus pares.

Evento marca o Dia Nacional do Ministério Público

O evento também marcou o primeiro ano de funcionamento do CCMP e os 15 anos do Programa Memória Institucional.

Por: O Imparcial

14 de Dezembro de 2019

O Ministério Público do Maranhão realizou, na manhã desta sexta-feira, 13, no Centro Cultural e Administrativo do Ministério Público (CCMP), uma solenidade alusiva ao Dia Nacional do Ministério Público, comemorado em 14 de dezembro. O evento também marcou o primeiro ano de funcionamento do CCMP e os 15 anos do Programa Memória Institucional.

A celebração teve início com o hasteamento das bandeiras, feita pelo procurador-geral de justiça, Luiz Gonzaga Martins Coelho; pelo procurador-geral do Estado, Rodrigo Maia Rocha, representando o governador Flávio Dino; e pela procuradora-geral de justiça no período de 1989 a 1994, Elimar Figueiredo de Almeida e Silva.

Em seguida, foi aberta a mostra Memorabilia MP 2019, composta por quatro exposições: “35 anos da greve do MPMA pela edição da sua Lei Orgânica”, “Constituição Estadual do Maranhão, 30 anos”, “Abolição e República, 130 anos: visões e ações de Promotores do Maranhão oitocentista” e “O Programa Memória e o Memorial do MPMA, 15 anos”.

Na ocasião, Luiz Gonzaga Coelho também lançou um novo número do caderno MP Memória, comemorativo aos 15 anos do programa e ressaltou a conclusão dos últimos volumes da “Correspondência Ativa dos Promotores Públicos do Império, abrangendo o período de 1831 a 1892. A obra totaliza 4.100 páginas.

JORNALISMO

O segundo momento do evento foi a entrega do Prêmio MPMA de jornalismo aos vencedores. Esse ano, o prêmio teve o tema “O Ministério Público na indução de políticas públicas”. O coordenador de Comunicação em exercício, Eduardo Júlio Canavieira, afirmou que o prêmio tem o objetivo de valorizar o ofício dos profissionais de comunicação, “vilipendiado pelas fake news”. Para o jornalista é necessário que se valorize os profissionais guiados pelos regulamentos técnicos e pelo compromisso ético.

Na categoria Jornalismo Impresso, a vencedora foi Patrícia Cunha, autora da reportagem “Suicídio, é preciso falar”, publicada no jornal O Imparcial. A jornalista também ganhou a categoria Destaque. Patrícia Cunha parabenizou o Ministério Público pelo trabalho desenvolvido, ressaltando as muitas notícias recebidas pelos profissionais da imprensa, diariamente, sobre as ações da instituição em defesa da sociedade.

A jornalista, bicampeã do Prêmio MPMA de Jornalismo, também falou sobre a sua reportagem, escrita com base na atuação da Rede do Bem, capitaneada pelo Ministério Público do Maranhão. “A imprensa presta um serviço ao trazer informações que combatam a automutilação e o suicídio, fortalecendo a discussão sobre o tema”, afirmou.

Na categoria Radiojornalismo, o vencedor foi Borges Júnior, da Rádio Universidade FM, com a reportagem

"Fraudes de precatórios do TJMA: operação do Ministério Público do Maranhão leva à prisão de servidores suspeitos de envolvimento no esquema". Já a categoria Webjornalismo, foi vencida por Ed Wilson Araújo, autor da reportagem "Pirataria francesa: Polícia Civil apreende objetos históricos furtados de comunidades quilombolas no Maranhão", no Blog do Ed Wilson.

O trabalho "Infância interrompida", de autoria do aluno da Faculdade Estácio Carlos Eduardo Ramos, foi a vencedora na categoria Estudantes - Webjornalismo. Nas demais categorias não houve vencedores.

Sustentabilidade, cultura e homenagens

EQUIPE DO CENTRO CULTURAL, MEMBROS, SERVIDORES E ARTISTAS ESTIVERAM PRESENTES NA SOLENIDADE

A programação desta sexta-feira também teve a entrega do Prêmio MP Sustentável, que tem como objetivo reduzir o consumo de água e energia elétrica em todas as unidades do MPMA por meio de condutas ecologicamente equilibradas.

Os prêmios foram entregues pelo procurador-geral de justiça e pelo presidente da Comissão de Gestão Ambiental da instituição, o procurador de justiça Marco Antônio Anchieta Guerreiro.

Na categoria redução de energia elétrica, a primeira colocação ficou com a Promotoria de Justiça de Morros, seguida pelas promotorias de Montes Altos e Carutapera. A Promotoria de Morros também foi a segunda colocada em redução de consumo de água. A promotora de justiça Érica Ellen Beckman da Silva recebeu os prêmios. Em consumo de água, o terceiro lugar ficou com as Promotorias de Justiça de Caxias e a grande vencedora foi a Promotoria de Pindaré Mirim.

CONSTITUIÇÃO ESTADUAL

A solenidade teve prosseguimento com a homenagem aos servidores da Assembleia Legislativa do Maranhão que receberam certificados em alusão aos 30 anos da Constituição Estadual maranhense, promulgada em 1989.

A homenagem faz referência ao trabalho dos servidores que participaram desse momento histórico, contribuindo para a consolidação da constituição. Os homenageados foram os servidores Bráulio Nunes de Sousa Martins e Maria Vitória da Silva Cirino. Os certificados foram entregues pelo procurador-geral de justiça.

CENTRO CULTURAL

O aniversário de um ano do Centro Cultural do Ministério Público (CCMP) teve destaque na programação. O equipamento cultural é um espaço de produção e difusão das artes e cultura, envolvendo ações institucionais nas áreas de meio ambiente, educação, infância e juventude, probidade administrativa, direitos humanos, saúde, idoso e pessoas com deficiência, criminal e consumidor.

"O Centro Cultural também tem por objetivo dar visibilidade ao trabalho do Ministério Público com base no planejamento estratégico e na convergência de ações culturais que contribuem na aproximação com a comunidade", afirmou o diretor da Secretaria de Planejamento e Gestão, Raimundo Nonato Leite Filho.

Em seguida, foi exibido um vídeo institucional sobre a trajetória de um ano do espaço cultural.

A solenidade contou com a entrega do certificado "Amigo do Centro Cultural do MPMA", que condecora a atuação dos membros, servidores e artistas que participaram de forma voluntária das atividades no primeiro ano do CCMP.

A analista ministerial Márcia Montenegro recebeu o certificado representando todos os servidores da instituição. "O Centro Cultural apresenta-se como agente mediador e agente de transformação, estabelecendo ligações marcantes com a sociedade."

Na avaliação da promotora de justiça e coordenadora do Centro de Apoio Operacional de Defesa do Idoso e da Pessoa com Deficiência, Gabriele Gadelha, que representou todos os membros do MPMA, o Centro Cultural apresenta uma proposta inovadora ao valorizar o diálogo com as pessoas promovendo educação e cidadania. "Fazer a sociedade acreditar no diálogo e reconhecer seus direitos, por meio da arte, é reafirmar que a necessidade de cultura é inerente ao ser humano".